



ESCOLA DE GOVERNO EM SAÚDE PÚBLICA DE PERNAMBUCO
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

CATARINA FÁBIA TENORIO FERRO

PLANO REGIONAL PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE POR
ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE NA V REGIONAL
DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.

GARANHUNS

2017



ESCOLA DE GOVERNO EM SAÚDE PÚBLICA DE PERNAMBUCO
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

CATARINA FÁBIA TENORIO FERRO

PLANO REGIONAL PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE POR
ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE NA V REGIONAL
DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.

Projeto de Intervenção apresentado a
Especialização em Saúde Pública da Escola de
Governo em Saúde Pública de Pernambuco
como requisito parcial para obtenção do título
de especialista em Saúde Pública.

Orientadora: Msc. Ângela Maria Pereira.

Coorientador: Msc. Sebastião André

Barbosa Junior.

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca Nelson Chaves (ESPPE), com os dados fornecidos pelo autor.

F395p Ferro, Catarina Fabia Tenório.

Plano regional para redução da mortalidade por acidentes de transporte terrestre na V Regional de Saúde de Pernambuco. Garanhuns-PE, 2017.
48f.;il.

Orientador (a): Ângela Maria Pereira.
Coorientador: Sebastião André Barbosa Junior.
Projeto de Intervenção (Curso de Especialização em Saúde Pública) –
Escola de Saúde Pública de Pernambuco – ESPPE.

1.Acidente de Trânsito. 2. Prevenção de Acidentes. 3. Promoção da Saúde. I. Título.

ESPPE / BNC

CDU – 614.8-084(813.42)

Bibliotecária Responsável: Anefátima Figueiredo – CRB-4/P-1488

RESUMO

Segundo a Organização Mundial de Saúde o número de pessoas que morrem a cada ano vítimas de Acidentes de Transporte Terrestre (ATT) é estimado em cerca de 1,2 milhões no mundo. Foram registrados no Brasil no ano de 2013 mais de 42.000 mortes no trânsito e em 2016 mais de 1.000 ATT apenas no município de Garanhuns. Deste modo, considera-se imprescindível a adoção de atividades de promoção e prevenção para o enfrentamento deste agravo. Devido aos aspectos citados e a inexistência de um documento que revele a responsabilidade dos atores envolvidos na redução dessa problemática, este trabalho objetivou a estruturação de um plano de promoção e prevenção para o enfrentamento dos ATT na V regional de saúde de Pernambuco. Tendo como ponto de partida os dados epidemiológicos sobre os ATT e algumas atividades de promoção e prevenção ocorridas anteriormente, foi proposto um projeto piloto para o município de Garanhuns que posteriormente será discutido com os atores envolvidos e ampliado para os demais municípios que compõem a V GERES, com a finalidade de contribuir para a redução das ocorrências deste agravo.

Palavras Chaves: Acidentes de trânsito; Prevenção de acidentes; Promoção da saúde.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	06
2. JUSTIFICATIVA	08
3. OBJETIVOS	09
3.1 Objetivo geral	09
3.2 Objetivos específicos	09
4. REVISÃO DE LITERATURA	10
5. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO	12
5.1 Desenho do estudo	12
5.2 Local do estudo e atores envolvidos	12
5.3 Período	13
5.4 Coleta e descrição dos dados epidemiológicos	13
5.5 Definição das atividades de prevenção e promoção da área da saúde	13
5.6 Definição das atividades intersetoriais	13
5.7 Proposta de estrutura do plano de ação	14
5.8 Aspectos Éticos	18
6. RESULTADOS ESPERADOS	19
7. VIABILIDADE	20
8. CRONOGRAMA	21
9. RESULTADOS PARCIAIS	22
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
11. ORÇAMENTO ESTIMADO	26
12. FINANCIAMENTO	27
REFERÊNCIAS	28
APÊNDICES	31
ANEXOS	41

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em todo o mundo, o número de pessoas que morrem a cada ano vítimas de Acidentes de Transporte Terrestre (ATT) é estimado em cerca de 1,2 milhões, enquanto o número de pessoas acometidas pela totalidade de acidentes é de, aproximadamente, 50 milhões ao ano. Essas causas são responsáveis por 12% do total de mortes no planeta, sendo a terceira causa mais frequente na faixa etária de um a 40 anos. Entre as causas externas de mortalidade, 25% correspondem aos acidentes de transporte. As estimativas apontam tendência crescente desses números, que deverão aumentar em 40% até 2030, caso não sejam adotadas medidas preventivas efetivas (SOUZA *et al*, 2007).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que 1,9 milhão de pessoas devem morrer no trânsito em 2020 e 2,4 milhões em 2030. Nesse período, entre 20 e 50 milhões de pessoas sobreviverão aos acidentes a cada ano com traumatismos e ferimentos. Segundo um estudo realizado pela OMS, sobre mortes por acidentes de trânsito em 178 países, o Brasil aparece em quinto lugar entre os países recordistas em mortes no trânsito, precedido por Índia, China, EUA e Rússia e seguido por Irã, México, Indonésia, África do Sul e Egito. Juntas, essas dez nações são responsáveis por 62% das mortes por acidente no trânsito no mundo (BIAVATI, 2012).

Ainda sobre estudos realizados pela OMS, estima-se que 90% das mortes acontecem em países em desenvolvimento, entre os quais se inclui o Brasil. Ao mesmo tempo, esse grupo possui menos da metade dos veículos do planeta (48%), o que demonstra que é muito mais arriscado dirigir um veículo, especialmente uma motocicleta, nesses lugares. As previsões da OMS indicam que a situação se agravará mais justamente nesses países, por conta do aumento desordenado da frota, da falta de planejamento e do baixo investimento na segurança das vias públicas (BIAVATI, 2012).

No ano de 2013 no Brasil foram registradas 42.266 mortes e 170 mil internações por ATT, sendo que 29% das vítimas fatais eram usuárias de motocicletas, modalidade que apresentou as maiores taxas de crescimento de vítimas nos últimos 15 anos. Após persistente registro de crescimento nos índices de mortes, houve uma pequena tendência de queda no ano de 2013 (-6%) e os dados preliminares de 2014 confirmam essa inflexão na curva. Apesar desses resultados positivos, o Brasil ainda está muito longe do alcance da meta estabelecida no início da década de 2010 que foi uma redução de 50% dos ATT,

momento em que foi anunciado pela Organização das Nações Unidas (ONU) que esta seria a década pela segurança do trânsito (CARVALHO, 2016).

Dentre os estados brasileiros, Pernambuco foi pioneiro na implantação da vigilância sentinela de ATT em desenvolvimento desde o ano de 2010, sendo o único no país que tornou a notificação obrigatória em 21 unidades de saúde, 17 hospitais e 04 Unidades de Pronto-Atendimento, localizadas em regiões geográficas estratégicas. Essas unidades são denominadas Unidades Sentinelas de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre (USIATT), ou seja, são consideradas unidades de alerta referências no Estado e que geram informações sobre o atendimento de ATT com vítimas, fatais ou não (SES/PE, 2016).

A produção de informações sobre os ATT tem contribuído com o embasamento tanto das ações do Comitê de Prevenção aos Acidentes de Moto em Pernambuco (CEPAM) quanto para a Operação Lei Seca, instituídos em Pernambuco no ano de 2011, de modo a desencadear ações articuladas intra e intersetoriais no enfrentamento às lesões e mortes no trânsito enquanto prioridade de Governo (SES/PE, 2016).

Para além das notificações dos casos de ATT, torna-se imprescindível a estruturação de um plano que estabeleça as atividades de promoção e prevenção para o enfrentamento deste agravo na população, com definição de responsabilidades, metas e estabelecimento de parcerias com outros órgãos e instituições tendo por finalidade o êxito nas intervenções e, conseqüentemente, a redução nos registros de ATT.

Diante do exposto pergunta-se: Como fortalecer as atividades de promoção e prevenção para o enfrentamento dos Acidentes de Transporte Terrestre, contribuindo para a redução deste agravo na V Região de saúde?

2. JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento deste trabalho justifica-se pelos seguintes aspectos:

- Elevado número de registros de ATT, principalmente pelo envolvimento de motociclistas, sendo que no ano de 2016 só no município de Garanhuns corresponderam a 74,95% de um total de 1.098 acidentados;
- Necessidade de redução deste tipo de agravo, uma vez que, ATT causam superlotação nos hospitais, aumento dos gastos na saúde pública para o atendimento de urgência/emergência, além de causarem lesões muitas vezes irreversíveis ao acidentado e/ou morte;
- Inexistência de um plano estruturado de promoção e prevenção relacionado ao enfrentamento dos ATT, o que vem proporcionando a realização de atividades sem definição de metas e sem a adequada avaliação, e ainda;
- Falta de definição clara das responsabilidades de cada ator envolvido ou relacionado à promoção e prevenção dos ATT, uma vez que, atualmente, ainda que existam reuniões nesse sentido, não existe um documento que defina tais responsabilidades, conseqüentemente, sobrecarregando alguns membros do CRPAM/VGERES.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Estruturar um plano de ação de promoção e prevenção para o enfrentamento dos acidentes de transporte terrestres na V Regional de saúde, Pernambuco.

3.2 Objetivos específicos

- Sistematizar o perfil epidemiológico dos Acidentes de Transportes Terrestres relacionado ao ano de 2016;
- Definir as atividades de promoção e prevenção da área da saúde que comporão o plano de ação regional de promoção e prevenção para o enfrentamento dos acidentes de transporte terrestres;
- Descrever as atividades intersetoriais que comporão o plano de ação regional de promoção e prevenção para o enfrentamento dos acidentes de transporte terrestres, incluindo o fortalecimento do CRPAM/V GERES e outras instituições e órgãos parceiros.

4 - REVISÃO DE LITERATURA

Milhares de pessoas ficam incapacitadas ou perdem sua vida devido aos acidentes de trânsito, atualmente se configurando como um dos maiores problemas de saúde pública no país. Ainda que o maior dano seja a perda de vidas, o custo com assistência ao paciente chega a bilhões de reais e com vistas ao crescimento, obrigando os governos a remanejar recursos de outras áreas estratégicas (BRASIL, 2007).

Segundo estudos conduzidos nos municípios de Goiânia/GO e Uberlândia/MG no ano de 2010, ficou evidenciado que o meio de transporte com maior envolvimento nos ATT foi a motocicleta, associado ao baixo uso de equipamentos de segurança, os adultos jovens do sexo masculino foram os mais acometidos e os acidentes predominaram nos finais de semana (CAIXETA et al, 2010; DALL'AGLIO, 2010).

Corroboram com esses resultados os dados obtidos por Golias e Caetano (2013), onde ficou evidente a elevada frequência de acidentes envolvendo motociclistas, tal fato, segundo os pesquisadores, ocorre devido ao comportamento inadequado, o descumprimento das Leis de trânsito, e ainda, a dificuldade deste tipo de veículo por outros motoristas, o que considerou serem fatores determinantes para a ocorrência desses acidentes.

Pesquisa realizada pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER) do Estado de Pernambuco demonstrou que a incidência de mortos em acidentes, no interior do estado, chega a ser até dez vezes maior do que na capital. Ao concluir o perfil da mortalidade de acidentes de moto, no ano de 2010, ficou evidenciado que as motos compõem a segunda maior frota de veículos registrados no DETRAN, correspondendo a 29,3% dos registros, mas, em 63% dos municípios pernambucanos elas já são mais numerosas do que os carros (NOBRE, 2012).

Silva (2012), ao analisar a epidemiologia dos acidentes de trânsito com foco na mortalidade de motociclistas no estado de Pernambuco, observou que um município do sertão do estado apresentou o maior coeficiente dentre todos os municípios, sendo nove vezes maior que o apresentado no Recife, ainda a capital pernambucana possua muito mais veículos em circulação. Biavati (2012), também relatou que a maior mortalidade ocasionada por ATT se concentra no interior do estado, principalmente em municípios com baixas taxas de crescimento e de produto interno bruto.

Vasconcelos (2005) aponta certa discrepância entre os técnicos e especialistas em relação às causas dos acidentes de trânsito, embora concorde de que o fato dos acidentes

raramente ter uma única causa demonstre que a culpa principal desse evento reside em situações ocasionadas pelo próprio ser humano. Dentre tais fatores considerados desencadeadores dos acidentes, destaca-se ainda o ambiente inadequado de circulação, tanto em relação aos veículos quanto a pedestres e ciclistas; o uso de álcool ou de outras drogas por interferirem nos reflexos dos condutores e, até mesmo, dos outros usuários da via e; a velocidade excessiva, em razão de a energia cinética aumentar exponencialmente com a velocidade.

Atualmente é quase um consenso que as práticas de promoção e prevenção para o enfrentamento dos ATT devem fazer parte do elenco das políticas públicas, tendo por estratégia o estímulo da responsabilidade e consciência da população sobre como evitar este agravo. Tais práticas, sejam elas informacionais ou normativas, principalmente as de caráter educativo, podem ser efetivadas por meio de ações intersetoriais e interdisciplinares focando os fatores de risco como a alta velocidade e o uso do álcool antes de dirigir e outras práticas de risco no trânsito (VIEIRA *et al*, 2010).

Moraes Neto e colaboradores (2012) consideraram que os ATT e os agravos deles decorrentes, tais como lesões, hospitalização e morte podem apresentar redução nos registros com uma associação entre medidas educativas, melhorias na legislação de trânsito e o real conhecimento dos dados epidemiológicos sobre os ATT e seus fatores de risco. Ainda que seja considerado um processo lento e que muitas vezes encontre resistência por parte da população, as atividades educativas desempenham um importante papel na prevenção de acidentes de trânsito, promovendo mudanças de hábitos e atitudes valorando o respeito a saúde (MORAES, 1985).

Um relato de experiência onde foram realizadas atividades educativas para o trânsito seguro em uma escola municipal da região metropolitana de Curitiba/PR, ficou evidenciada pelas autoras uma mudança significativa de atitudes e práticas por parte dos alunos após o segundo encontro educativo, concluíram que a importância desse tipo de trabalho vem da sensibilização para um comportamento mais prudente no trânsito (BOVA e WALL, 2005).

5. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO

5.1 Desenho do estudo.

O trabalho será no formato de “Projeto de Intervenção”. Para Thiollent (2005), trabalhos com esse cunho envolvem a presença efetiva de uma ação por parte das pessoas ou grupos implicados no problema proposto como alvo de intervenção. Nesse tipo de pesquisa, conforme explica o autor, os pesquisadores desempenham um papel ativo na resolução dos problemas identificados, no acompanhamento e na avaliação das ações desenvolvidas para sua realização.

5.2 Local do estudo e atores envolvidos

O trabalho será realizado na V Regional de Saúde, no estado de Pernambuco. Composta por 21 municípios: Águas Belas, Angelim, Bom Conselho, Brejão, Caetés, Calçado, Canhotinho, Capoeiras, Correntes, Garanhuns, Iati, Itaíba, Jucati, Jupi, Lagoa do Ouro, Lajedo, Palmeirina, Paranatama, Saloá, São João e Terezinha, possui uma área territorial de 7.330 Km², abrangendo uma população total estimada de 534.793 habitantes (SES/PE, 2017).

Por ser a sede da V Regional, apresentando a maior população dentre os 21 municípios estimada em 138.642 habitantes (IBGE, 2017), por possuir em seu território o hospital regional que é unidade sentinela para a notificação de ATT, e ainda, por apresentar o maior número de registros para ATT na regional, optou-se por realizar esse trabalho inicialmente no município de Garanhuns, como projeto piloto, com vistas a sua expansão para os outros 20 municípios, posteriormente.

Participarão ativamente dessa proposta os membros do CRPAM/VGERES. Esse comitê é composto na V Regional de Saúde por representantes das seguintes instituições: V Gerência Regional de Saúde, Gerência Regional de Educação – GRE Garanhuns, 9º Batalhão de Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, Corpo de Bombeiros, SAMU, DETRAN/PE, Secretarias municipais de Saúde, Secretaria municipal de Educação de Garanhuns, Hospital Regional Dom Moura, Conselho Tutelar, DER, Autarquia municipal de Transito e Transporte de Garanhuns e a Associação de moto taxistas de Garanhuns, tendo a função primordial de desenhar propostas e realizar atividades para o enfrentamento dos ATT (SES/PE, 2012).

5.3 Período

O projeto de intervenção será aplicado no período de janeiro a dezembro do ano de 2018.

5.4 Coleta e descrição dos dados epidemiológicos

Os dados serão coletados na Coordenação de Vigilância em Saúde da V GERES, através do Sistema de Informação de Notificação de Acidentes de Transporte Terrestre (SINATT), essa ferramenta é uma estratégia da Secretaria Estadual de Saúde (SES) utilizada desde 2010, onde são geradas informações sobre os ATT em 17 unidades sentinelas existentes no estado e funciona de forma online e seus registros são de acesso simultâneo pelo nível central da SES e pelas Gerências Regionais de Saúde.

A notificação é realizada por profissionais de saúde, no ato do atendimento de ATT, e reúne informações como identificação da vítima, fatores de risco apresentados no momento do acidente, dados e natureza do acidente, entre outros itens.

A consulta ao SINATT será referente ao período de 2016, onde através de relatórios gerados pelos registros das fichas individuais dos atendimentos feitos para ATT na unidade sentinela Hospital Regional Dom Moura, observar-se-ão os dados necessários para a sistematização do perfil epidemiológico dos ATT na V regional de saúde.

5.5 Definição das atividades de prevenção e promoção da área da saúde

As atividades serão definidas partindo dos dados epidemiológicos, considerando os aspectos relacionados as práticas para o trânsito seguro e a capacidade técnica, operacional e necessidades das equipes envolvidas no processo. Será elaborada uma proposta de atividades que será posteriormente discutida com todos os atores envolvidos, antes de sua execução.

5.6 Definição das atividades intersetoriais

As atividades intersetoriais seguirão os critérios já estabelecidos nas reuniões mensais do CRPAM/V GERES, onde ocorre a apresentação dos dados epidemiológicos dos ATT e a definição da parcela de contribuição de cada órgão/entidade membro do

comitê. Será elaborada uma proposta de atividades que será posteriormente discutida com todos os atores envolvidos, antes de sua execução.

5.7 Proposta de estrutura do plano de ação

Tendo por finalidade a estruturação de um plano de promoção e prevenção para o enfrentamento dos ATT na V Regional de saúde, este trabalho apresenta a proposta dos aspectos que se julgou necessários a serem contemplados no referido plano. Salienta-se que tais aspectos serão discutidos com os atores parceiros no enfrentamento deste agravo.

Para responder ao 1º objetivo específico - Sistematizar o perfil epidemiológico dos Acidentes de Transportes Terrestres relacionado ao ano de 2016 – recorrer-se-á as etapas descritas a seguir:

ETAPA 1 – Sistematização do Perfil Epidemiológico				
OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Sistematizar o perfil epidemiológico dos ATT na V GERES	Consultar o sistema de informação de notificação de acidentes de transporte terrestre (SINATT)	01 consulta	Pesquisadora	NOV 2017
	Construir o perfil epidemiológico dos ATT/V GERES	01 atividade	Pesquisadora	NOV 2017

Para responder ao 2º objetivo específico - Definir as atividades de promoção e prevenção da área da saúde que comporão o plano de ação regional de promoção e prevenção para o enfrentamento dos acidentes de transporte terrestres – recorrer-se-á as seguintes etapas:

ETAPA 2 – Estruturação das atividades para setor saúde				
OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Promover os preceitos da promoção e prevenção da saúde voltados para a mobilidade urbana e trânsito seguro	Capacitar os profissionais de saúde da Atenção Básica e Vigilância em Saúde municipal	02 atividades	CRPAM	JAN 2018
	Realizar atividades educativas direcionadas aos Motociclistas	12 atividades	Atenção básica Vigilância em Saúde	FEV/DEZ 2018
	Realizar atividades educativas direcionadas a população idosa	12 atividades	Atenção básica Saúde do Idoso Vigilância em Saúde	FEV/DEZ 2018
	Realizar atividades educativas direcionadas a pessoa com Deficiência	12 atividades	Atenção básica Saúde da pessoa com deficiência Vigilância em Saúde	FEV/DEZ 2018
	Realizar atividades educativas direcionadas a população geral	12 atividades	CRPAM Atenção Básica Vigilância em Saúde	JAN a DEZ 2018

Intensificar as atividades de vigilância epidemiológica hospitalar	Realizar sensibilização dos profissionais de saúde responsáveis pela notificação dos ATT	02 atividades	CRPAM Vigilância em Saúde V GERES Direção HRDM	JAN e JUN 2018
--	--	---------------	---	----------------

Para responder ao 3º objetivo específico - Descrever as atividades intersetoriais que comporão o plano de ação regional de promoção e prevenção para o enfrentamento dos acidentes de transporte terrestres, incluindo o fortalecimento do CRPAM e outras instituições e órgãos parceiros – recorrer-se-á as seguintes etapas:

ETAPA 3 – Estruturação das atividades intersetoriais				
OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Promover os preceitos da promoção e prevenção voltados para o trânsito seguro	Realizar blitz educativas direcionadas aos condutores de motocicleta	48 atividades	AMSTT/Garanhuns DETRAN DER 9º BPM OLS/PE PRF	JAN/DEZ 2018
	Realizar atividades educativas durante o “maio amarelo”	15 atividades	OLS/PE DETRAN Secretaria de Educação	MAI 2018
	Realizar atividades educativas durante os festejos Municipais	15 atividades	AMSTT/Garanhuns DETRAN DER 9º BPM OLS/PE PRF	JAN/DEZ 2018
Fortalecer o CRPAM	Realizar visitas para sensibilização da participação dos membros	02 visitas /instituição	Presidente do CRPAM	JAN/DEZ 2018

	do comitê nas reuniões			
Fortalecer parcerias para a promoção e prevenção voltadas para o trânsito seguro	Realizar reuniões de sensibilização e estabelecer parcerias com a iniciativa Privada	02 reuniões	CRPAM	MAR e AGO 2018

5.8 Aspectos éticos

Será solicitada carta de ciência da Secretaria Estadual de Saúde do estado de Pernambuco, através da Diretoria Geral de Gestão Regional.

6. RESULTADOS ESPERADOS

Após a efetivação do Plano de Promoção e Prevenção para o enfrentamento de ATT no município de Garanhuns, onde estarão descritas as atividades de cada ator envolvido nesse processo, bem como, onde estarão definidas as metas para cada atividade proporcionando o monitoramento, avaliação do plano e informações consistentes para sua provável reorganização, espera-se que ocorra a redução do elevado número de Acidentes de Transporte Terrestres no município de Garanhuns/PE.

Ao mesmo tempo, espera-se que se consiga estabelecer parcerias mais sólidas entre o setor saúde e o Detran/PE, SAMU/Garanhuns-PE, Corpo de Bombeiros/Garanhuns-PE, Polícia Rodoviária Federal/Garanhuns-PE, Hospital Regional Dom Moura, Operação Lei Seca/PE, outros órgãos públicos e da iniciativa privada, e ainda, o fortalecimento do CRPAM/V GERES.

7. VIABILIDADE

As propostas estão sob a governabilidade da proponente e não gerará incremento de gastos pelo Município, SES ou GERES, uma vez que, será realizado com recursos humanos e materiais já existentes e em regime de parceria com a V Gerencia Regional de Saúde e o CRPAM - V GERES, o que indica a viabilidade do Projeto de Intervenção.

8. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	PERÍODO													
	2017		2018											
	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Consulta ao SINATT	X													
Sistematizar o perfil epidemiológico	X													
Capacitar os profissionais AB e VS Municipal			X											
Realizar atividades educativas para Motociclistas				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar atividades educativas na população idosa				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar atividades educativas para a pessoa com deficiência				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar atividades educativas na população geral				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar sensibilização dos profissionais de saúde responsáveis pela notificação dos ATT				X					X					
Realizar blitz educativas direcionadas aos condutores de motocicleta			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar atividades educativas durante o “maio amarelo”							X							
Realizar atividades educativas durante os festejos municipais			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar visitas para sensibilização da participação dos membros do comitê nas Reuniões			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar reuniões de sensibilização e estabelecer parcerias com a iniciativa privada					X					X				

9. RESULTADOS PARCIAIS

Nesse tópico serão apresentadas algumas atividades já realizadas, consideradas resultados parciais, uma vez que contribuirão para a estruturação final do Plano de Promoção e Prevenção para o Enfrentamento de ATT na V GERES, a saber:

9.1 Dados Epidemiológicos sobre ATT

9.1.1 Participação percentual de veículo ciclomotor no total do evento por mês de ocorrência (2014-2016)

2014				2015				2016			
Mês	Att Gerais	Motos	% Motos	Mês	Att Gerais	Motos	% Motos	Mês	Att Gerais	Motos	% Motos
jan	378	263	69,58	jan	291	214	73,54	jan	243	186	76,54
fev	397	305	76,83	fev	281	197	70,11	fev	253	204	80,63
mar	426	326	76,53	mar	350	273	78,00	mar	271	218	80,44
abr	288	190	65,97	abr	365	253	69,32	abr	219	156	71,23
mai	270	222	82,22	mai	301	230	76,41	mai	215	172	80,00
jun	354	262	74,01	jun	300	245	81,67	jun	270	203	75,19
jul	307	217	70,68	jul	258	203	78,68	jul	260	184	70,77
ago	338	252	74,56	ago	272	214	78,68	ago	210	159	75,71
set	329	250	75,99	set	303	239	78,88	set	259	212	81,85
out	302	217	71,85	out	324	249	76,85	out	240	193	80,42
nov	405	307	75,80	nov	341	203	59,53	nov	255	218	85,49
dez	338	261	77,22	dez	288	225	78,13	dez	221	179	81,00
Tot	4132	3072	74,35	Tot	3674	2745	74,71	Tot	2916	2284	78,33

Fig 2- Percentual de ATT por moto em relação ao número geral de registro de ATT na V GERES, 2014-2017 (SINATT, 2017).

9.1.2 Número absoluto de ATT por município, município de residência e município onde ocorreu o acidente na V GERES no ano de 2016.

Município Residência	ATT Residentes	Ocorrência do ATT	
		No mesmo município	Em outro município
Águas Belas	145	133	12
Angelim	59	48	11
Bom Conselho	37	28	9
Brejão	85	62	23
Caetés	111	96	15
Calçado	43	33	10
Canhotinho	58	48	10
Capoeiras	83	68	15
Correntes	66	58	8
Garanhuns	1098	971	127
Iati	96	84	12
Itaíba	33	25	8
Jucati	69	56	13
Jupi	94	72	22
Lagoa do Ouro	48	43	5
Lajedo	85	72	13
Palmeirina	42	39	3
Paranatama	132	115	17
Saloá	98	79	19
São João	171	122	49
Terezinha	37	32	5
Total	2690	2284	406

Fig 3- Número absoluto de ATT por município de ocorrência e de residência do acidentado na V GERES, 2016 (SINATT, 2017).

9.2 Atividades de Promoção e Prevenção para o enfrentamento dos ATT realizadas na V GERES por iniciativa do CRPAM (Fotos em anexo)

- ✓ Atividades educativas em escolas da Rede Pública de Ensino sobre trânsito seguro;
- ✓ Rodas de conversa sobre trânsito seguro;
- ✓ Blitz educativas em parceria com o Detran/PE - Operação Rota de Fulga, OLS/PE e DER/PE;
- ✓ Campanhas e atividades educativas durante o Festival de Inverno de Garanhuns, incluindo a distribuição e panfletos informativos e colocação de adesivos em veículos.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de promoção e prevenção foram iniciadas na V Regional de Saúde já há algum tempo, embora não estejam estruturadas em formato de plano. O reconhecimento dos bons frutos colhidos por estas práticas impulsionou a vontade de estruturá-las de maneira tal que se obtenha mais êxito, nesse caso, ampliando o olhar e fortalecendo as parcerias e pactuações num documento gerencial de planejamento, que é o plano de ação de promoção e prevenção para o enfrentamento de ATT.

Durante a elaboração da proposta de estrutura do plano de ação apresentada neste trabalho pode-se perceber a grandeza das atividades, em relação às necessidades de parcerias e engajamento de atores intra e interinstitucionais. Revelou-se então a importância do tema ATT para a saúde pública e a necessidade de se mobilizar espaços de formação para os técnicos da área de saúde, de outras áreas envolvidas e da população em geral.

Ainda que sejam necessárias as atividades punitivas, com aplicação de multas aos condutores de veículos automotores nos casos de descumprimento às regras de trânsito, consideram-se de extrema importância os trabalhos educativos, onde as pessoas são estimuladas a refletirem sobre suas práticas em prol de um trânsito seguro e preservação da vida e saúde.

Por fim, espera-se que a estruturação de um plano de ação venha contribuir de forma positiva e possa servir, inclusive, de gatilho para outras iniciativas com vistas a redução dos ATT na V Regional de Saúde e, conseqüentemente, no estado de Pernambuco.

11. ORÇAMENTO ESTIMADO

RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	QUANT.	VALOR R\$
CRPAM V GERES	DATA SHOW	01	R\$ 2.600,00
CRPAM V GERES	NOTEBOOK	01	R\$ 2.500,00
CRPAM V GERES	PANFLETOS 4 X 0 TAM 15 X 20CM, PAPEL COUCHÊ BRILHO, 19gms	7.000	R\$ 840,00
		VALOR TOTAL: R\$ 5.940,00	

12. FINANCIAMENTO

Os recursos financeiros serão disponibilizados pelo CRPAM/V GERES.

REFERÊNCIAS

BLAVATI, E. Catástrofe mundial que ceifa 1,3 milhão de vidas. Revista de audiências públicas do Senado Federal; 3 (13), nov. 2012. Disponível em:

<http://www.senado.gov.br/NOTICIAS/JORNAL/EMDISCUSSAO/upload/201204%20-%20novembro/pdf/em%20discuss%C3%A3o!_novembro_2012_internet.pdf> Acesso em: 09 de jul 2017.

BOVA, V. B. R.; Wall, M. L. Educação em saúde no trânsito: uma contribuição da enfermagem. Cogitare Enferm; jan/abr; 10(1):60-5. 2005

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de situação em saúde. **Cartilha de trânsito, dicas para você viver mais e melhor**: Ministério da Saúde. Brasília, 2007.

CAIXETA, C. R. *et al.*. Morbidade por acidente de transporte entre jovens de Goiânia, Goiás. **Ciência & Saúde Coletiva**. Goiânia, v. 15, n. 4, 2010.

CARVALHO, C. H. R. Acidentes de transportes terrestres no Brasil: uma tragédia anunciada. Desafios do Desenvolvimento; 12(85): P. 43. 2015. Disponível em: <http://desafios.ipea.gov.br/images/stories/ed85/pdfs/160120_desafios_85.pdf> Acesso em: 09 de jul 2017.

DALL'AGLIO, J. S. Aspectos epidemiológicos dos acidentes de trânsito em Uberlândia, MG, 2000. **Biosci. J.** Uberlândia, v. 26, n. 3, 2010.

GOLIAS, A. R. C.; CAETANO, R. Acidentes entre motocicletas: Análise dos casos ocorridos no estado do Paraná entre julho de 2010 e junho de 2011. **Ciência & Saúde Coletiva**, Maringá, v. 18, n. 5, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Brasil/Pernambuco/Garanhuns. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/garanhuns/panorama>> Acesso em: 08 de set 2017.

MORAES NETO, *et al.*. Fatores de risco para acidentes de transporte terrestre entre adolescentes no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE). **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, 2010.

Moraes LL. Medicina preventiva. São Paulo: Byk-Prociencx; 1985.

NOBRE, P. Migração da violência preocupa especialistas. Revista de audiências públicas do Senado Federal; 3 (13), nov. 2012. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/NOTICIAS/JORNAL/EMDISCUSSAO/upload/201204%20-%20novembro/pdf/em%20discuss%C3%A3o!_novembro_2012_internet.pdf> Acesso em: 09 de jul 2017.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO. Pernambuco é modelo no monitoramento de ATT. Disponível em: <<http://portal.saude.pe.gov.br/noticias/secretaria-executiva-de-vigilancia-em-saude/pernambuco-e-modelo-no-monitoramento-de-att>> Acesso em: 10 de jul 2017.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO. V GERES. Disponível em: <<http://portal.saude.pe.gov.br/unidades-de-saude-e-servicos/secretaria-executiva-de-coordenacao-geral/v-geres>> Acesso em: 08 de set 2017.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE. Portaria SES/PE nº 303 de 04 de junho de 2012. Institui o Comitê Regional de Prevenção aos Acidentes de Moto (CRPAM) no âmbito da V Gerência Regional em Saúde do estado de Pernambuco. Disponível em <<http://200.238.101.22/docreader/docreader.aspx?bib=2012&pasta=Junho\Dia%2005>> Acesso em 08 de set 2017.

SILVA, P. H. N. V. Epidemiologia dos acidentes de trânsito com foco na mortalidade de motociclistas no estado de Pernambuco: uma exacerbação da violência social. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Fundação Oswaldo Cruz /Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães. Recife, p. 140. 2012.

SOUZA, M. F. M.; Malta, D. C.; Conceição, G. M. S.; Silva, M. M. A.; Gazal-Carvalho, C.; Moraes Neto, O. L. Análise descritiva e de tendência de acidentes de transporte terrestre para políticas sociais no Brasil. Epidemiologia e Serviços de Saúde; 16(1): 33 – 44. 2007. Disponível em: <<http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/ess/v16n1/v16n1a04.pdf>> Acesso em: 09 de jul 2017.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

VASCONCELOS, E. A. *A cidade, o transporte e o trânsito*. São Paulo: Prolivros. 127 p. 2005.

VIEIRA, L. J. E. S. *et al.*. Relatos da equipe de Saúde quanto às Práticas Educativas ao Vitimado no Trânsito durante a Hospitalização/Reabilitação num Hospital de Emergência. **Saúde Soc. São Paulo**. Ceará, v. 19, n. 1, 2010.

APÊNDICES

CAMPANHAS EDUCATIVAS

Figura 1

(25º Festival de Inverno de Garanhuns 2015 - Sede Regional V Geres)



Figura 2

(26º Festival de Inverno de Garanhuns 2016 - Sede Regional V Geres)



Figura 3

(27º Festival de Inverno de Garanhuns 2017 - Sede Regional V Geres)



AÇÕES EDUCATIVAS

Figura 01

(Abertura Maio Amarelo 2016)



Figura 02

(Encerramento Maio Amarelo 2016)



Figura 03

(Abertura Maio Amarelo 2017)



Figura 04

(Encerramento Maio Amarelo 2017)



Figura 05
(Panfletagem)



Figura 06
(Adesivação)



Figura 07
(Blitz)



Figura 08



ADESIVO

Figura 09



ANEXOS

ANEXO I

Carta de Ciência

SECRETARIA
DE SAÚDE



SECRETARIA DE SAÚDE
DIRETORIA GERAL DE GESTÃO REGIONAL

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA

Declaro para os devidos fins autorizar a construção do projeto de intervenção intitulado **ESTRUTURAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DOS ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRES NA V REGIONAL DE SAÚDE, PERNAMBUCO**, realizado por **CATARINA FÁBIA TENÓRIO FERRO**, sob orientação da MSC. **ANGÊLA MARIA PEREIRA**, à ser apresentado como critério para conclusão do Curso de Especialização em Saúde Pública, da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESSPE). E afirmo que esta instituição tem condições e apoiar a construção do referido trabalho.

Sendo assim autorizo sua execução, desde que os envolvidos/as comprometam-se a utilizar os dados coletados e as informações provenientes da intervenção exclusivamente para a construção do Projeto de Intervenção.

Recife, 29/09/17

Luciana Figueiroa
Diretora Geral de Gestão Regional
Secretaria Estadual de Saúde

ANEXO II

Ficha de Notificação do SINATT

ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE (ATT)

- Perfil das vítimas atendidas -

Nº Notificações: 240 Período: 01/12/2016 até 31/01/2017 Geres: V GERES

Sexo			Natureza do acidente			Fatores relacionados ao acidente*		
	N	%		N	%		N	%
Masculino	201	83.8	Colisão/Abalroamento	63	26.2	Excesso de velocidade	9	3.8
Feminino	39	16.2	Atropelamento	17	7.1	Condutor sem habilitação	98	40.8
Ignorado	0	0	Tombamento/Capotamento	144	60.0	Vítima sem cinto de segurança	9	3.8
Faixa etária (anos)			Queda em/do Veículo	0	0	Vítima sem capacete	72	30.0
	N	%	Choque com objeto fixo	10	4.2	Uso de bebida alcoólica pelo condutor	46	19.2
00 - 09	5	2.1	Ignorado	6	2.5	* Mais de um fator pode estar envolvido em um mesmo acidente.		
10 - 19	42	17.5	Outro	0	0			
20 - 39	134	55.8						
40 - 59	44	18.3						
60 e +	15	6.2						
Dia da semana do acidente			Acidente relacionado ao trabalho			Meio de locomoção		
	N	%		N	%		N	%
Segunda	27	11.2	Durante o Serviço/Trabalho	14	5.8	A pé	9	3.8
Terça	14	5.8	Indo/Voltando do Trabalho	7	2.9	Automóvel	18	7.5
Quarta	23	9.6	Não Relacionado	195	81.2	Motocicleta	195	81.2
Quinta	16	6.7	Não se Aplica	3	1.2	Bicicleta	10	4.2
Sexta	37	15.4	Ignorado	21	8.8	Outros	7	2.9
Sábado	51	21.2				Ignorado	1	0.4
Domingo	71	29.6						
Ignorado	1	0.4						

Fonte: Unidade(s) Sentinela(s) de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre (USIATT)

Nº Notificações:	240	Período:	01/12/2016	até	31/01/2017	Geres:	V GERES
------------------	-----	----------	------------	-----	------------	--------	---------

Outra parte envolvida no acidente			Evolução em até 48 horas do atendimento		
	N	%		N	%
Automóvel	47	19.6	Alta	0	0
Motocicleta	23	9.6	Encaminhamento	0	0
Bicicleta	0	0	Internação	0	0
Ônibus/Similar	0	0	Transferência	0	0
Objeto Fixo	10	4.2	Evasão	0	0
Animal	7	2.9	Óbito	1	0.4
Veículo Pesado	0	0	Não se Aplica	0	0
Veículo de Tração	0	0	Ignorado	239	99.6
Pedestre	1	0.4			
Trem / Metrô	0	0			
Não se Aplica	144	60.0			
Ignorado	7	2.9			

Fonte: Unidade(s) Sentinela(s) de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre (USIATT)

ANEXO II

Portaria de Instituição do CRPAM V GERES (Comitê Regional de Prevenção aos Acidentes com Motos)

24

Diário Oficial do Estado de Pernambuco - Poder Executivo

Recife, 5 de junho de 2012

SAÚDE

Secretário: Antônio Carlos dos Santos Figueira

EM, 04/06/2012

PORTARIA SES/PE Nº. 303 DE 04/06/2012

INSTITUI O COMITÊ REGIONAL DE PREVENÇÃO AOS ACIDENTES DE MOTO (CRPAM) NO ÂMBITO DA V GERÊNCIA REGIONAL EM SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

O SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE E GESTOR DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE, com base na delegação outorgada pelo ato Governamental nº 188/2011, publicado no D.O.E. de 19.01.2011 e considerando:

A criação do Comitê Estadual de Prevenção aos Acidentes de Moto e a necessidade de desconcentrar as suas ações;

Que os acidentes de moto representam uma moderna epidemia, constituindo-se um dos principais desafios para a saúde pública;

As dimensões e as consequências dos acidentes de moto, expressas no grande número de mortes, incapacidades, seqüelas psicológicas e impactos econômicos;

Que o Estado de Pernambuco tem apresentado um aumento na morbimortalidade por acidentes de moto;

As diferentes dimensões da determinação do problema, fazendo-se necessário o desenvolvimento de ações intersetoriais, envolvendo órgãos relacionados à educação, trabalho, transporte, trânsito, saúde, segurança e à sociedade civil organizada.

RESOLVE:

Art. 1º. Instituir, no âmbito da V Gerência Regional em Saúde do Estado de Pernambuco, com sede em Garanhuns/PE, o Comitê Regional de Prevenção aos Acidentes de Moto (CRPAM/V GERES), com os seguintes objetivos:

I – estabelecer parcerias intersetoriais e interinstitucionais com as entidades que apresentam interface com os acidentes de trânsito e suas consequências;

II – sensibilizar os formuladores de políticas públicas, as instituições envolvidas e a comunidade sobre a situação dos acidentes de moto, seus efeitos e as formas de evitá-los;

III – propor estratégias de ação para a redução da morbimortalidade por acidentes de moto;

IV – contribuir para o aprimoramento da informação sobre a ocorrência dos acidentes de moto, suas causas e os fatores de risco associados.

Art. 2º. O Comitê Regional de Prevenção aos Acidentes de Moto da V GERES (CRPAM) será composto por:

I – 02 (dois) representantes da V Gerência Regional em Saúde do Estado de Pernambuco.

II – 03 (três) representantes do Hospital Regional Dom Moura.

III – 02 (dois) representantes do 9º Batalhão da Polícia Militar de Pernambuco.

IV – 02 (dois) representantes da Polícia Rodoviária Federal.

V – 01 (um) representante da Companhia Regional de Trânsito de Pernambuco – CIRETRAN, em Serra Talhada/PE.

VI – 03 (três) representantes do Núcleo de Prevenção à Violência - NUPREV, órgão ligado à Secretaria de Defesa Social do Estado de Pernambuco.

VII – 01 (um) representante da Autarquia Municipal de Trânsito de Garanhuns - AMTT.

VIII – 01 (um) representante do Conselho Tutelar de Pernambuco.

IX – 01 (um) representante da Curia Diocesana de Garanhuns.

§ 1º. Os representantes e seus respectivos suplentes serão designados por indicação dos respectivos titulares dos órgãos ou entidades mencionados nos incisos acima.

§ 2º. A designação de representante de órgão ou entidade não integrante da administração pública estadual dependerá da aceitação prévia do titular do órgão ou entidade a que esteja vinculado.

§ 3º. A participação no Comitê ora criado não ensejará a percepção de qualquer remuneração, sendo considerado serviço público relevante.

§ 4º. A designação do representante e seu suplente deverá ser encaminhada pelo titular do órgão a ser representado, no prazo máximo de 15 dias da publicação da presente Portaria, por meio de ofício endereçado ao titular da V Gerência Regional de Saúde.

Art. 3º. O Comitê Regional de Prevenção aos Acidentes de Moto instituído nesta Portaria (CRPAM/V GERES) tem as seguintes competências:

- I – Realizar análise da situação referente aos acidentes de moto, a partir de dados fornecidos pelos órgãos ou entidades competentes;
- II - Propor a formulação de políticas setoriais e intersetoriais com vistas à prevenção dos acidentes de moto;
- III – Apoiar as atividades a serem realizadas pelos diversos setores que visem à redução da morbimortalidade por acidentes de moto;
- IV – propor ações de intervenção para a redução da morbimortalidade por acidentes de moto;
- V – realizar monitoramento e análise da situação referente aos acidentes de moto;
- VI – avaliar o efeito das ações sobre a morbimortalidade por acidentes de moto, através dos observatórios epidemiológicos nas três esferas de Governo (Federal, Estadual e Municipais);
- VII – informar e divulgar aos órgãos, instituições e demais interessados, os resultados das ações desenvolvidas.
- VIII – estimular, auxiliar e cobrar dos municípios envolvidos a integração das atividades de controle e fiscalização do trânsito ao Sistema de Nacional de Trânsito - SNT, através de órgão municipal específico.

Art. 4º. O Comitê Regional de Prevenção aos Acidentes de Moto instituído nesta Portaria será coordenado pela Secretaria Estadual de Saúde, cujas ações compreenderão a área de abrangência de todos os municípios que integram a V Gerência Regional de Saúde do Estado de Pernambuco.

Art. 5º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ORÇAMENTO

Data Show e Notebook



informática

C. Magalhães e F. Torres LTDA - ME
CNPJ: 08.737.396/0001-66
Rua Treze de Maio, 52
CENTRO CEP 55293-490
FONE (67)3761-2176 GARANHUNS-PE

COTAÇÃO

NOTEBOOK HP CORE I3 4GB HD500 TELA DE 14" WINDOWS 10

R\$ 2500,00

NOTEBOOK SAMSUNG CORE I3 4GB HD500 TELA DE 14"

R\$2600,00

DATA SHOW - PROJETER EPSON S27 R\$ 2600,00

08.737.396/0001-66
C Magalhães & F Torres Ltda - ME
Rua Treze de Maio, 52
Santo Antonio - CEP 55.295-040
Garanhuns-PE

VALIDADE DA PROPOSTA: 15 DIAS.

plônica

GARANHUNS, 04 DE JULHO DE 2017.

ORÇAMENTO

Panfletos



M. V. & FILHOS EDITORA LTDA - ME
Rua Dr. José Mariano, 504 - Centro - Garanhuns - PE
Fone: (87) 3762.2918 - CEP: 55295-335 - e-mail: tyoflan@gmail.com
Insc.: 0289002-00 / CNPJ: 04.883.291/0001-64

ORÇAMENTO

CLIENTE: V GERES

QUANT.	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
7000	PANFLETOS (15X20) EM PAPEL COUCHÊ 115g COM IMPRESSÃO F/V	0,12	840,00
TOTAL R\$			840,00

Garanhuns, 12 de julho de 2017

Validade da Proposta: 30 dias
Prazo de Entrega: a combinar
Prazo de Pagamento: a combinar

04.883.291/0001-64
M V & FILHOS EDITORA LTDA - ME
Rua Dr. José Mariano, 504
Centro CEP 55.293-310
GARANHUNS - PE